

# Itaunido

PUBLICAÇÃO NACIONAL PARA BANCÁRIOS DO ITAÚ UNIBANCO / SETEMBRO DE 2021

## Retorno seguro

**Queremos garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores**

Em um documento entregue ao banco no dia 28 de setembro, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) e membros do Grupo de Trabalho (GT) de Saúde do Itaú fazem uma série de exigências para garantir a eliminação dos riscos à saúde dos trabalhadores no retorno ao trabalho presencial, comunicado pelo Itaú no último dia 14 de setembro.

O documento ressalta que o retorno de vários trabalhadores ao trabalho presencial aumenta a concentração de pessoas e o risco de aglomeração nos prédios e agências e que, por isso, o uso de máscaras tem de ser obrigatório. O banco deve fornecer os equipamentos de proteção individual (EPI) e sanitizar os ambientes de trabalho seguindo as instruções da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde.

“O ritmo da vacinação ainda está longe do esperado e não atingiu os 70% de imunização com as duas doses. Com certeza, vários trabalhadores ainda não tomaram a segunda dose da vacina”, criticou o coordenador da COE Itaú, Jair Alves, ao afirmar que nenhum trabalhador deverá retornar antes de 15 após ter tomado a segunda dose da vacina.

“Este documento reflete uma preocupação nossa com os trabalhadores, os terceirizados, prestadores de serviços e também com os clientes, que estarão cada vez mais presentes nos locais de atendimento”, afirmou Luciana Duarte, coordenadora do GT de Saúde.

“Precisamos garantir segurança para os trabalhadores. É uma responsabilidade do banco. A gente precisa preservar a vida, neste momento”, completou o membro do GT de Saúde do Itaú, Carlos Damarindo.

### Entre as reivindicações estão:



**Volta apenas aos trabalhadores completamente imunizados, com as duas doses da vacina**



**Acompanhamento semanal dos critérios, com participação do movimento sindical**



**Carga horária presencial reduzida, em esquema de revezamento, para evitar aglomerações.**



**Grupo de risco deve continuar em trabalho remoto. Quando retornarem, o banco tem que garantir acompanhamento médico**



**Adequação dos locais de trabalho com ventilação, higienização e disponibilização de assépticos sanitizantes (tapetes e totens de álcool gel)**



**Testagem de todos os bancários e terceiros**



# ITAÚ 2030 NÃO GERA UM PRESENTE MELHOR

## #QueVergonhaltaú

**A** Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú mantém a campanha contra as demissões, contra o assédio por metas e pela valorização dos bancários #QueVergonhaltaú.

Os sucessivos processos de reestruturação do banco têm afetado significativamente os trabalhadores por meio de demissões, fechamento de agências e alteração nas funções. Simultaneamente, os programas de metas abusivas determinados pela direção do banco têm gerado uma realidade de assédio moral institucionalizado na empresa, o que também tem resultado no adoecimento de um grande número de bancários. Todas estas medidas causadas pela direção da instituição financeira elevam a sobrecarga de trabalho e ampliam a rotatividade nos postos de trabalho.

O objetivo da campanha é pressionar a direção do Itaú a rever as práticas que causam muitos adoecimentos nos trabalhadores e expor à sociedade que o enorme lucro do banco é gerado através de muita exploração e sofrimento. Uma empresa que prega a responsabilidade social deve se adequar à mensagem que preconiza em suas publicidades, e respeitar os seus trabalhadores.

“Os lucros imensos do Itaú não podem ser obtidos por meio de demissões e assédio moral. Nós não iremos parar enquanto isso não acabar”, afirma Jair Alves, coordenador da COE Itaú.

